



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Aquiraz

Espécie: (X) IP () DO

Número do registro no Brasil:

BR402024000002-8

Data de concessão do registro:

16/09/2025

Publicação da concessão do registro:

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2854.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/Aquiraz.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação das Rendeiras da Prainha

CPF / CNPJ:

35.215.896/0001-00

Endereço:

Rua Principal, s/n

Cidade/UF:

Aquiraz/CE

CEP:

61700-000

Telefone: Fax:
 E-mail:

2. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: (X) Produto () Serviço

Nome:

Especificações e características:

O produto objeto desta IG – IP “Aquiraz”, é exclusivamente peças em artesanais com renda de bilro. São produtos únicos, feitos com matéria-prima de selecionada, possuindo características peculiares de qualidade, beleza e durabilidade.
 Os pontos utilizados na produção das rendas de bilro IP “Aquiraz” se diferenciam dos demais, pois já estão inseridos e absorvidos pela cultura local.
 Os tipos de pontos mais utilizados pelas rendeiras da IP “Aquiraz” são: Pano, Trança, Traça (barata), Urela, Tarrafa (casinha de abelha) e Tringo.
 O artesanato da IP “Aquiraz”, deverá ser produzido com as seguinte matérias-primas: a) Linha Cléa; b) Linha Clara; c) Linha Pinguim; d) Linha Esterlina; e) Linha Anne; f) Linha Janete; g) Linha Camila; h) Linha Joka; i) Linha Mônica.

Relação com área geográfica:

Aquiraz é um município litorâneo localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, no estado do Ceará. Nele, estão as rendeiras conhecidas nacionalmente por fazer a renda de bilro, a “renda da terra”. O município de Aquiraz é tradicionalmente conhecido pela produção dessa arte criativa e acredita-se que a técnica é uma herança lusitana e que chegou através do mar, trazida pelas portuguesas, desembarcadas aqui por volta do século XVII.
 Localmente, a produção de renda de bilro é encontrada e comercializada especialmente no Centro das Rendeiras da Prainha, fundado em 1979, e no Centro das Rendeiras de Iguape, inaugurado em 2014, com o objetivo de “valorizar o artesanato local, alavancar a renda das artesãs e diminuir a atuação do atravessador”. O Centro das Rendeiras de Iguape é o maior polo de produção

artesanal de renda de bilro do Ceará, tendo sido investidos, pelo Governo do Estado, quase um milhão de reais, beneficiando 56 artistas rendeiras.

Ambos os Centros de Rendeiras comercializam, sobretudo, a renda de bilro, mas também outros tipos de rendas e bordados e vêm recebendo turistas de vários lugares do Brasil e do exterior. Reconhece-se, portanto, a notoriedade da renda de bilro de Aquiraz enquanto uma importante tradição local. Além de comercializada nos Centros, também é possível encontrar as mulheres com suas almofadas nas calçadas de suas casas, tecendo suas coloridas rendas ao som dos bilros.

Fazer renda com os bilros é um aprendizado que se adquire na infância, sendo uma realidade muito comum entre as famílias de Aquiraz. Segundo relatos que constam no processo, mesmo que algumas mulheres não trabalhem com artesanato, todas dominam essa arte. Em geral, a técnica é aprendida com familiares como a avó, a mãe, uma tia, ou uma madrinha. Tradicionalmente, em Aquiraz, é a mulher no bilro e o homem pescando no mar. Conclui-se, por meio da documentação apresentada, que se desenvolveu e se consolidou entre as mulheres aquirazenses a cultura da renda de bilro, um saber fazer que atravessa gerações.

As viagens das rendeiras de Aquiraz para outros lugares com o objetivo de expor, vender, captar recursos, e aperfeiçoar seu ofício é constante, conforme documentos trazidos aos autos. Entre essas viagens, as rendeiras estiveram representadas na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde (FNA), em Portugal, a convite da Associação para a Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde (ADAPVC), em 2002. Mais recentemente, em 2023, as peças desenvolvidas pelas rendeiras de Aquiraz foram exibidas na 3ª edição da Exposição Render-CE, no Shopping Iguatemi Bosque, em Fortaleza/CE.

Ainda conforme os autos do processo, em 2013 as rendeiras de Aquiraz conquistaram o recorde e entraram para o Rank Brasil por confeccionarem a maior renda de bilros do país, à época com 1.130 metros. “Após a conquista e somando quase uma década de trabalho, em 2015, cerca de 40 rendeiras do Complexo Artesanal de Aquiraz continuaram se revezando na almofada, sob os olhos curiosos dos clientes (a maioria turistas), para também conseguir entrar no Guinness Book e alcançarem o mundo. Até 12 de janeiro de 2016, a renda, cuidadosamente guardada em um enorme carretel, media 1.300 metros”.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho Regulador

Observações:

O Conselho Regulador será presidido por um(a) associada(o) da ARPA e constituído, incluindo esta(e), por, no mínimo, 07(sete) e até 09(nove) membras(os), quais são:

- a) 06 (seis) até 07(sete) membras produtoras(es) da Renda de Bilro de Aquiraz, eleitas pela Assembleia Geral Ordinária de Eleição e Posse, sendo, no mínimo, 03(três) delas(es), necessariamente, associadas da ARPA, incluindo a(o) presidente; e
- b) Um ou dois membros(as) representante(s) de instituição de desenvolvimento, pesquisa, divulgação e/ou fomento, inclusive governamental, ligada a cadeia produtiva da renda de Bilro de Aquiraz.